Relatório de Atividades

2021

instituto VOTORANTIM

20 ANOS

1. Introdução 03
- 1.1 Carta do Conselho 04
- 1.2 Impacto em 2021 06
- 1.3 Direcionadores estratégicos 07

2. Continuidade no enfrentamento à pandemia 09
- 2.1 Governança e premissas de atuação 10
- 2.2 Apoio à Gestão Pública (AGP) 11
- 2.3 Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM) 15
- 2.4 Programa de TeleUTI 18

3. Programas e Projetos 19
- 3.1 ReDes 20
- 3.2 Programa Cidadania 22
- 3.3 Votorantim pela Infância e a Adolescência (VIA) 26
- 3.4 Desafio Voluntário 29
- 3.5 Parceria pela Valorização da Educação (PVE) 32
- 3.6 Projetos de Reflorestamento 38
- 3.7 Lab Água Semiárido 42

4. Consultoria e investimento de impacto 43
- 4.1 Estratégia ESG 44
- 4.2 iV Ventures 48

ATENÇÃO!
Ao longo do conteúdo, o Instituto Votorantim também está referido como Instituto ou somente iV. Já as empresas investidas da Votorantim serão nomeadas como Empresas Investidas.

1. Introdução

1.1 Carta do Conselho

1.2 Impacto em 2021

1.3 Direcionadores estratégicos

1.1 Carta do Conselho

A atuação do Instituto Votorantim é orientada pelo desejo de gerar impacto e valor para o mundo. Fomentamos avanços em mudanças estruturais com foco no âmbito social, e temos também dedicado esforços para agregar impacto positivo na esfera ambiental.

2021 ainda foi marcado pelos nossos esforços no combate à pandemia. Também, nos dedicamos ao nosso planejamento estratégico com um olhar para o futuro, buscando entender as fortalezas do Instituto e o caminho que queremos trilhar.

Com foco em implementar soluções, prestar consultoria, investir em impacto e produzir conhecimento com nossa expertise, definimos direcionadores essenciais ao nosso crescimento, a fim de acompanhar as temáticas mais relevantes de acordo com o contexto socioambiental em que estamos inseridos.

O ano de 2021 trouxe também a retomada de atividades que foram momentaneamente paralisadas em 2020, além do aumento da preocupação relacionada à crise climática. Avançamos em nosso papel de núcleo de inteligência social da Votorantim e suas Empresas Investidas, participando ativamente das ações e estratégias relacionadas aos âmbitos ambientais, sociais e de governança (ESG).

Atuando como um *hub*, o Instituto propiciou as conexões entre as Empresas Investidas e a rede em que está presente, da qual fazem parte organizações como a Beneficência Portuguesa de São Paulo (BP) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), entre tantos outros agentes de transformação dedicados à geração de valor para um futuro sustentável.

Os resultados alcançados em 2021 pavimentam nosso caminho para o futuro ao mesmo tempo em que se somam aos aprendizados acumulados na trajetória do Instituto Votorantim, nos preparando para a comemoração do nosso aniversário de vinte anos, a ser celebrado em 2022.

Ricardo Carvalho

Presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Votorantim

Construção de um Legado

Grandes problemas exigem soluções trabalhadas em longo prazo, desenvolvidas coletivamente e por equipes multidisciplinares, com um trabalho em rede. Nosso legado, resultado desta construção coletiva, quebra o paradigma de que institutos ligados a empresas são órgãos voltados ao assistencialismo.

Como um centro de inteligência social aplicada, trabalhamos desenvolvendo soluções socioambientais, criando parcerias de impacto e gerando conhecimento. Em 2021, definimos nossos direcionadores estratégicos com o objetivo de nortear as ações do Instituto até 2030.

Miramos um horizonte de geração de impacto positivo, tendo sempre como foco uma atuação estruturante, que preze pelo desenvolvimento de autonomia. Ou seja, fazemos nosso trabalho sempre procurando cocriar, incentivar e articular com outros agentes da sociedade para criarmos condições que sustentem iniciativas duradouras.

Tendo isso em vista, em 2021 mantivemos e fortalecemos projetos voltados ao enfrentamento da pandemia. Com a atuação do programa de Apoio à Gestão Pública voltado à saúde, ao longo da pandemia tivemos 194 municípios brasileiros participantes e estima-se que mais de 2.400 vidas possam ter sido poupadas, de acordo com estudo de impacto realizado.

No ano passado, aperfeiçoamos o Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM), índice que classifica todos os municípios brasileiros em relação ao seu grau de vulnerabilidade aos efeitos da pandemia, que foi desdobrado em uma nova versão que possibilita medir também a eficácia das ações de combate aos efeitos da pandemia, o Índice de Eficácia no Enfrentamento da Pandemia da covid-19 (IEEP). Também realizamos uma parceria com a Beneficência Portuguesa na oferta do serviço de TeleUTI, significativa partilha de informações e conhecimento que foi responsável por diminuir a letalidade e o agravamento dos casos de covid-19 nos hospitais que fizeram parte da iniciativa.

O ano de 2021 marcou também a retomada de atividades dos projetos do nosso portfólio. Um grande destaque foi o programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE), que retomou suas atividades dialogando com a retomada das aulas presenciais. Comemoramos a graduação de 91% dos municípios que iniciaram sua trajetória no programa em 2017.

Investimos em nossa capacidade de compartilhar nossa expertise em estratégias que envolvam o eixo ambiental, social e de governança (ESG), ampliando serviços de consultoria do Instituto. O mercado e a sociedade vêm exigindo, cada vez mais, o posicionamento das empresas a respeito de temas socioambientais, e o Instituto promove meios para isso, ao acreditar que negócios sustentáveis são os que geram valor para o mundo.

Cloves Carvalho

Diretor Presidente do Instituto Votorantim

Nossas expectativas para o futuro são altas, e temos a consciência de que os desafios globais exigirão um olhar sistêmico e diverso, sempre em rede. Buscamos seguir nos fortalecendo e criando um legado de valor.
Boa leitura, deste que representa mais um capítulo de nossa história.

1.2 Impacto em 2021

DESTAQUES DAS 244 INICIATIVAS DO INSTITUTO VOTORANTIM EM 2021

81 municípios participaram no Programa AGP Saúde e conduziram cerca de **1.000** iniciativas voltadas para a continuidade do combate ao coronavírus e assistência integral da saúde

O Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM), evoluiu para uma versão que também possibilita o medir o **Índice de Eficácia no Enfrentamento da Pandemia de covid (IEEP)**

+300 beneficiários diretos em 16 municípios no Programa Cidadania

146 municípios, em **20** estados, impactados pelas ações e programas do iV em 2021

580 pacientes atendidos pelo Programa TeleUTI

58.441 pessoas beneficiadas pelo programa Desafio Voluntário

+278.000 de alunos impactados pelo Programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE)

+2.800 crianças e adolescentes beneficiados pelo programa Votorantim pela Infância e a Adolescência (VIA)

16 projetos de Consultoria ESG realizados

R$ 122,5 MI *em investimentos sociais totais da Votorantim, dos quais* ***28 milhões*** *foram aplicados em tecnologias desenvolvidas pelo Instituto.*

Nos capítulos seguintes, você pode conferir mais detalhes das iniciativas e resultados de nossas ações ao longo de 2021.

1.3 Direcionadores estratégicos

Em 2021, em preparação ao aniversário de 20 anos do Instituto, elaboramos um novo planejamento estratégico, com o objetivo de repensar e chegar a um direcionador para o desenvolvimento futuro do Instituto: ampliar o impacto e promover a sustentabilidade da organização.

O processo para estabelecer nossos direcionadores estratégicos se deu em duas etapas: a inicial, voltada para a análise do contexto e investigação dos dilemas estratégicos que envolvem a organização, e a seguinte, focada em responder perguntas como "quais nossos objetivos e **aonde** queremos chegar?", "**como** vamos atuar?" e "**qual** caminho iremos seguir?". A seguir, apresentamos as metodologias utilizadas e os principais avanços de cada etapa:

Etapa 1

I. Estudo do cenário atual e visão das partes envolvidas: analisamos todas as ações do iV ao longo de sua história e definimos o posicionamento do Instituto através de mais de 40 entrevistas com atores envolvidos conosco;

II. Definição dos direcionadores estratégicos: com base no estudo de cenário, estabelecemos os norteadores da estratégia no curto prazo, focando em atuar em conjunto com as Empresas Investidas, ampliar o portfólio temático e atender demandas de parcerias externas.

Etapa 2

III. *Benchmark* do ecossistema: realizamos uma análise de práticas do terceiro setor, buscando referências a fim de compreender o contexto em que o Instituto Votorantim está inserido;

PREMISSAS ADOTADAS PARA A SEGUNDA ETAPA:

1. O DNA da Votorantim será preservado;

2. O Instituto sempre atenderá as Empresas Investidas de forma sinérgica;

3. O Instituto deverá focar em temas relevantes para o *core* das Investidas e para a sociedade;

4. O Instituto continuará como catalisador e centro de inteligência em temas relevantes para o grupo e para a sociedade, articulando e/ou desenvolvendo soluções.

IV. Definição do propósito, competências, modelos e áreas de atuação.

Propósito:

"O Instituto Votorantim é um centro de inteligência aplicada que desenvolve soluções socioambientais que geram valor para a sociedade."

Competências:

Identificar soluções para problemas e oportunidades socioambientais das investidas e da sociedade;

I. Engajar e articular parceiros de maneira capilar e abrangente;

II. Suportar a implementação das soluções socioambientais, assegurando resultado e impacto.

Modelos de atuação:

- Implementador de soluções;
- Consultoria;
- Investidor de impacto;
- Centro de inteligência para produção de conhecimento relacionado a temática socioambiental.

Áreas de atuação:

O Instituto possui um conjunto amplo de temáticas de atuação, nas quais a temática de Educação, Inclusão Produtiva, Gestão Pública aparecem como as mais relevantes. Além destas, Economia de Baixo Carbono, Habitação de Interesse Social, Saneamento, Educação Profissional, Defesa de Direitos, Cidadania, Cadeias de Valor Sustentável, entre outros, também aparecem como temáticas relevantes. Assim, manteremos o propósito de **impulsionar as empresas**, oferecendo soluções de alto impacto e priorizando a **excelência e geração de valor** para a sociedade.

2. Continuidade no enfrentamento à pandemia

2.1 Governança e premissas de atuação

2.2 Apoio à Gestão Pública (AGP)

2.3 Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM)

2.4 Programa de TeleUTI

*Em 2021, nossa atuação se deu em quatro grandes pilares: no **enfrentamento à pandemia**, em nossos **Programas e Projetos**, na **consultoria** e no **investimento de impacto**.*

Nos capítulos a seguir, você encontrará um conteúdo aprofundado sobre como impactamos essas frentes.

2.1 Governança e premissas de atuação

A pandemia da covid-19, iniciada em 2020, exigiu do Instituto e da sociedade como um todo, agilidade para recalcular e adaptar rotas. No Instituto Votorantim, nos articulamos e reestruturamos frentes para elaborar soluções de impacto voltadas a esse momento de crise, revisando todo o planejamento do ano e articulando nossa governança para contemplar as questões necessárias.

Assim, criamos comitês específicos aptos a atuar de forma estratégica em nossas diretrizes de enfrentamento à crise: o Comitê Gestor, o Comitê Técnico e o Comitê Empresas. Estes comitês foram mantidos em 2021, operando da seguinte forma:

- **Comitê Gestor**, focado em direcionar os investimentos emergenciais em ações de combate à pandemia. Este papel foi desempenhado pelo Comitê de Estratégia do Instituto;
- **Comitê Técnico**, que envolveu o contato direto com especialistas da área da saúde, como acadêmicos, médicos e gestores. Nele, adquirimos direcionamentos para as ações em curso, além de análises do contexto da pandemia;
- **Comitê Empresas**, que envolveu as áreas responsáveis pelo tema covid-19 nas Investidas, visando a troca de informações e experiências, com o compartilhamento de boas práticas e alinhamento das ações do Instituto.

2.2 Apoio à Gestão Pública (AGP)

O programa Apoio à Gestão Pública nasceu em 2012, fruto de uma parceria entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Instituto Votorantim. Seu objetivo é ampliar a autonomia dos municípios por meio da qualificação da gestão do poder público, além de investir no fortalecimento de agentes locais na atenção às populações e no desenvolvimento socioeconômico dos seus territórios.

O PROGRAMA ATUA EM TRÊS FRENTES:

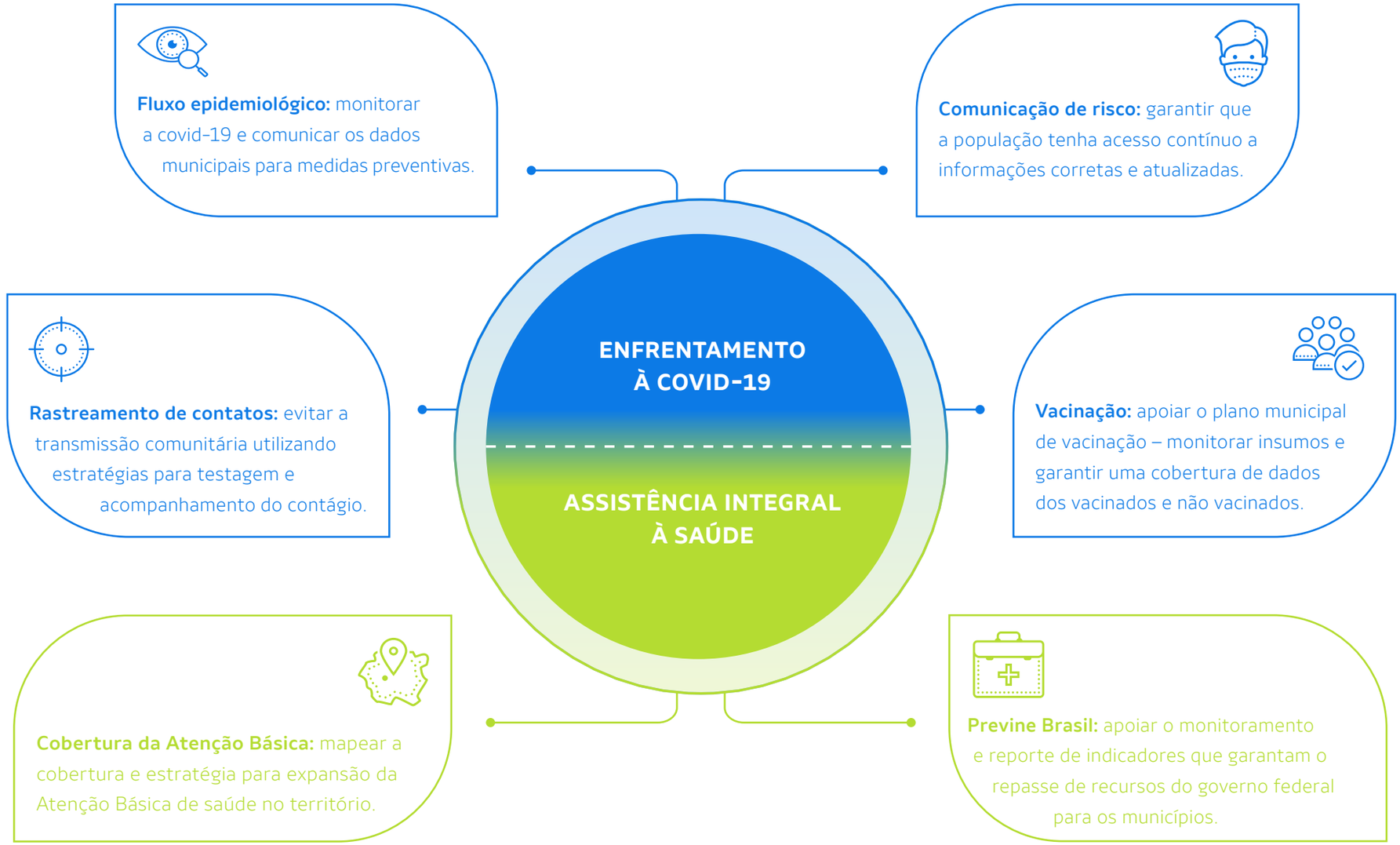
- na modernização da gestão,
- na saúde,
- no ordenamento territorial,

Em 2021, o AGP trabalhou majoritariamente na frente de Saúde, com dois focos específicos: **assistência integral à saúde e continuidade do combate à pandemia nos municípios**. Este trabalho é resultado da atuação conjunta do Instituto, de todas as Empresas Investidas da Votorantim, da importante parceria com o BNDES, e de empresas parceiras como BRF, BioCerradinho e Yamana Gold. Ao longo do ano, o programa forneceu apoio a 81 municípios com até 350 mil habitantes, distribuídos em 16 estados brasileiros.

ATUAÇÃO DO AGP SAÚDE EM 2021

No ano de 2021, ainda foi observado um número elevado de casos e óbitos por covid-19, que fez com que o programa mantivesse a proposta de aportar conceitos e ferramentas específicas para a gestão de crise.

O AGP atuou no apoio à gestão municipal de saúde para aprimorar o desenvolvimento de competências e processos de gestão de 81 municípios, gerando aproximadamente 1.000 iniciativas em áreas temáticas relacionadas ao enfrentamento da pandemia e à assistência integral à saúde. Foram abordados seis temas interdependentes, selecionados especificamente para cada município. Estes temas estão relacionados ao desenvolvimento de competências de gestão, conforme explicado a seguir:

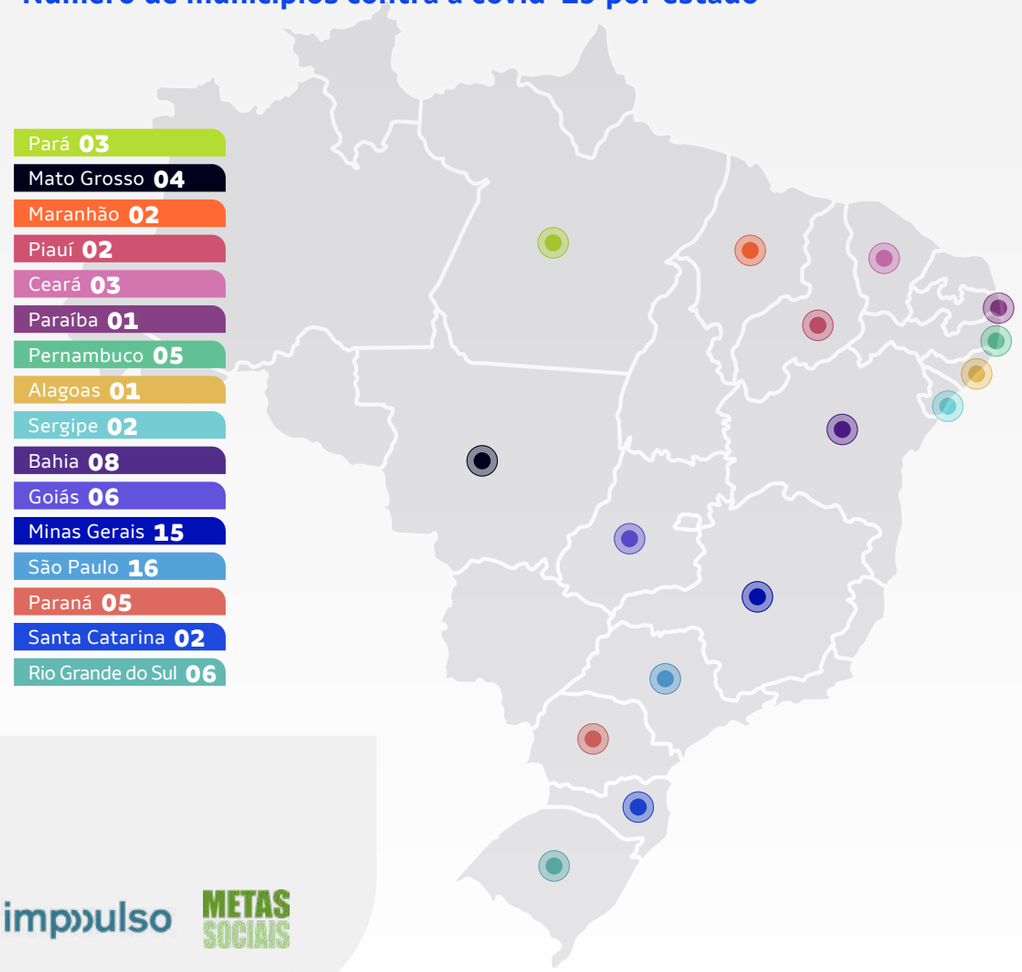


Com a preocupação de mitigar os efeitos da pandemia, garantindo que a assistência integral à saúde não fosse deixada de lado, investiu-se também na busca ativa e em redes de suporte para atenção básica, como de saúde da mulher, diabetes, gestantes, entre outros.

Ao final, observou-se que 94% dos municípios participantes do programa em 2021 evoluíram nas competências pactuadas no início da mentoria, ou seja, aprimoraram práticas de gestão em saúde que passaram a fazer parte da estratégia das gestões municipais.

Presença AGP Saúde

Número de municípios contra a covid-19 por estado



- Pará **03**
- Mato Grosso **04**
- Maranhão **02**
- Piauí **02**
- Ceará **03**
- Paraíba **01**
- Pernambuco **05**
- Alagoas **01**
- Sergipe **02**
- Bahia **08**
- Goiás **06**
- Minas Gerais **15**
- São Paulo **16**
- Paraná **05**
- Santa Catarina **02**
- Rio Grande do Sul **06**

Parceiros do AGP em 2021:

BNDES — Parceiro Institucional

ELOGROUP, impulso, METAS SOCIAIS — Parceiros Técnicos

Destaques de 2021

81
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES

1.000
INICIATIVAS REALIZADAS

Principais Temáticas Trabalhadas:

- Previne Brasil;
- Vacinação;
- Fluxo de dados epidemiológicos e rastreamento de contatos;
- Comunicação com foco em campanhas de vacinação;
- Cobertura da Atenção Primária.

Avaliação de impacto

O Instituto Votorantim realiza, desde 2020, a avaliação de impacto do AGP Saúde, com o objetivo de medir a eficácia das ações de combate à pandemia promovidas pelo programa. Contamos com a parceria da Metas Sociais, empresa externa especializada em avaliações de impacto, para esta iniciativa.

O método usado na avaliação de impacto considera como grupo controle as localidades que não receberam apoio do AGP Saúde, enquanto as atendidas pela iniciativa são consideradas grupo tratamento. O estudo isola variáveis para avaliar o impacto em municípios semelhantes, e o principal indicador considerado foi o número de óbitos acumulados por covid-19 por 100 mil habitantes, desde o início da pandemia até 1º de dezembro de 2021*. Estimou-se também os impactos das ações do AGP em outros setores além da saúde, em cenários de curto e médio prazo. Seguimos avaliando o impacto do programa conforme sua evolução. Confira a seguir os principais resultados da avaliação de impacto:

*Variáveis controle testadas: novos óbitos/100 mil habitantes (abril/2020); número de óbitos por covid-19 na microrregião/ 100 mil habitantes (abril/2020); estado a que pertence ou Distrito Federal; taxa de urbanização; IVM economia local; IVM população vulnerável; proporção de domicílio em aglomerações subnormais; densidade demográfica; proporção de trabalhadores na indústria de transformação; proporção de trabalhadores na construção civil.

Avaliação de impacto 2020 + 2021

- Considerando o total de municípios que participaram do programa em 2020 e/ou 2021, **a redução de óbitos é de 25,8 por 100 mil habitantes;**

- Considerando os municípios que tiveram o programa por dois anos consecutivos, **a redução é de 96,9 óbitos por 100 mil habitantes;**

Estima-se que

+ 2.400

Vidas possam ter sido poupadas nos municípios que participaram do programa (194 municípios)

Simulando em uma situação em que todos os municípios brasileiros recebessem, estima-se que

+ 56.000

Vidas teriam sido poupadas entre maio de 2020 e dezembro de 2021

"Acredito que o Programa de Apoio à Gestão Pública nos proporciona muito conhecimento, para entender melhor os desafios de cada localidade, e mais do que isso, gera valor nos territórios onde atuamos, pois beneficia toda a população dos municípios, com melhor gestão de recursos e articulação das políticas públicas, gerando impactos positivos e de transformação social no longo prazo."

Cristiane Holanda Moraes Paschoin,
Gerente Gestão Social da Nexa.

2.3 Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM)

Em momentos de crise, conhecer a magnitude e as variáveis que o problema engloba é crucial para um delineamento coerente das medidas a serem tomadas. Nesse sentido, a primeira resposta do Instituto Votorantim à pandemia foi a criação do Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM), que permite classificar todos os municípios brasileiros em relação ao seu grau de vulnerabilidade à pandemia.

A classificação é feita por meio de um sistema de pontuação que vai de zero a 100. Quanto maior o IVM, mais vulnerável é o município em relação aos impactos da covid-19. Para gerar esta nota, é realizada uma avaliação que se baseia em diversos critérios técnicos, como proporção da população idosa, Produto Interno Bruto (PIB) *per capta*, número de leitos hospitalares e de Unidade de Terapia Intensivo (UTI), número de respiradores por 100 mil habitantes, entre outros. Estes dados são todos públicos, provenientes de entidades como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Sistema Único de Saúde (SUS), o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANSS).

Em 2021, a base de indicadores do IVM passou por um processo de revisão, focado em verificar quais destes dados tinham maior capacidade de refletir a vulnerabilidade dos municípios. A partir desta análise, excluímos e alteramos os pesos dos indicadores, de acordo com sua relevância, e definimos quatorze indicadores, distribuídos em seis pilares temáticos: População vulnerável, Economia local, Estrutura do sistema de saúde, Organização do sistema de saúde e Capacidade fiscal da administração do município.

Acesse no QR Code o site do IVM ou clique aqui:

Parceiros Técnicos

Índice de Eficácia no Enfrentamento da Pandemia de covid (IEEP)

Em 2021, o IVM foi complementado por uma nova ferramenta que possibilita medir a atual efetividade dos munícipios nas ações de enfrentamento à crise, o Índice de Eficácia no Enfrentamento da Pandemia de covid (IEEP). O IEEP se fundamenta no número de óbitos por covid-19 em um município, analisando a diferença entre o número que seria esperado dadas as condições locais, e o número observado de casos ocorridos. Se o número observado de óbitos é menor do que aquele que seria esperado para o município, então obtém-se uma efetividade positiva. No caso contrário, a efetividade é negativa.

A criação do IEEP conferiu uma maior potência ao IVM, agregando à ferramenta a visão analítica sobre o êxito das medidas implementadas por gestores públicos. O IEEP abre caminho para a investigação das medidas mais eficazes e consistentes tomadas pelos municípios ao longo dos meses, de maneira a garantir uma nova vantagem na batalha contra o vírus.

O que os índices nos mostraram?

As ferramentas IVM e IEEP oferecem complementaridade e sinergia ao olhar analítico da gestão pública, uma vez que a primeira é utilizada para identificar os municípios mais vulneráveis à pandemia, e os fatores que os tornam mais vulneráveis, enquanto a segunda é capaz de identificar quais medidas permitem o êxito daqueles menos vulneráveis.

A análise conjunta permitiu ao Instituto descobertas significativas:

- Os municípios menos vulneráveis, do ponto de vista econômico, tenderam a registrar proporcionalmente mais mortes por covid-19. Esta correlação provavelmente ocorre porque nessas cidades a população fica mais exposta ao vírus, devido à manutenção das rotinas de trabalho;
- Uma maior disponibilidade de leitos hospitalares demonstrou uma relação com um maior saldo de óbitos por covid-19, o que pode ser explicado pela maior tolerância a níveis mais altos de contágio nestes municípios;
- Quanto maior a proporção de idosos ou quanto maior a população inscrita no cadastro único, maior foi o número relativo de óbitos;
- Da mesma maneira, quanto maior a densidade demográfica, maior o número relativo de mortes;
- Ser mais vulnerável não implica necessariamente em um resultado pior, dado que as medidas de enfrentamento à pandemia assumem peso relevante no saldo de óbitos por covid-19.

Com base em dados de 2021:

As cinco capitais com **menor vulnerabilidade** à pandemia

1ª Florianópolis (SC)
IVM: 29,96

2ª Porto Velho (RO)
IVM: 36,80

3ª Palmas (TO)
IVM: 36,99

4ª Cuiabá (MT)
IVM: 38,22

5ª São Luís (MA)
IVM: 38,68

Sendo as três cidades menos vulneráveis:

1ª Gavião Peixoto (SP)
2ª Florianópolis (SC)
3ª Santa Rita do Trivelato (MT)

As cinco capitais com **maior vulnerabilidade** à pandemia

1ª Belém (PA)
IVM: 58,70

2ª Maceió (AL)
IVM: 53,33

3ª Rio de Janeiro (RJ)
IVM: 52,96

4ª Fortaleza (CE)
IVM: 51,08

5ª Natal (RN)
IVM: 49,39

Sendo as três cidades mais vulneráveis:

1ª Barra do Piraí (RJ)
2ª Araruama (RJ)
3ª Cidreira (RS)

As cinco capitais **mais eficazes** no combate à pandemia

1ª Florianópolis (SC)
IEEP: 0,831

2ª São Paulo (SP)
IEEP: 0,786

3ª Palmas (TO)
IEEP: 0,749

4ª Belo Horizonte (MG)
IEEP: 0,748

5ª Curitiba (PR)
IEEP: 0,715

Sendo as três cidades com a maior eficácia (todas com menos de 5 mil habitantes):

1ª Araguainha (MT)
2ª São João do Pau d'Alho (SP)
3ª Mariana Pimentel (RS)

As cinco capitais **menos eficazes** no combate à pandemia

1ª Cuiabá (MT)
IEEP: 0,568

2ª Manaus (AM)
IEEP: 0,574

3ª Porto Velho (RO)
IEEP: 0,575

4ª João Pessoa (PB)
IEEP: 0,580

5ª Rio de Janeiro (RJ)
IEEP: 0,595

Sendo as três cidades com a menor eficácia:

1ª Lagoa do Mato (MA)
2ª Marema (SC)
3ª Meridiano (SP)

SENADO FEDERAL

Destaque na mídia

O Instituto Votorantim foi convidado a apresentar, em audiência pública na Comissão temporária Covid-19 do Senado Federal, a atualização do Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM). O objetivo era possibilitar uma visão estratégica executiva e parlamentar para tomada de decisão.

Veja o vídeo completo aqui ou acessando o QR Code:

2.4 Programa TeleUTI

Em parceria com a Beneficência Portuguesa (BP) e com as Empresas Investidas Votorantim, o Instituto realizou em 2021 um programa de telemedicina, focado no atendimento em UTIs. Nele, profissionais especializados da BP ofereceram suporte à distância para equipes de intensivistas e hospitais.

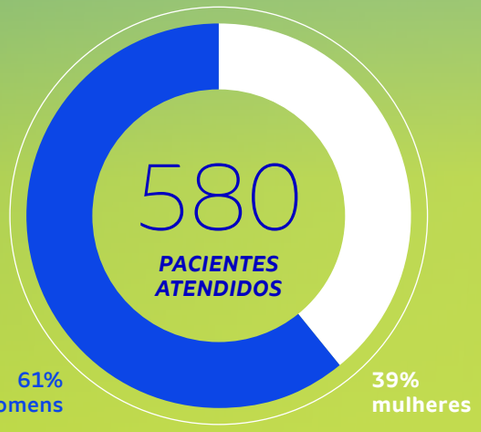
Em uma rotina diária remota, nas mentorias eram abordados protocolos clínicos e procedimentos relacionados à administração de UTIs, ofertando a experiência adquirida na BP para o desfecho positivo em casos de covid-19. O programa foi aplicado em 12 hospitais, englobando municípios onde as Empresas Investidas estão presentes.

Parceiro Institucional

Destaques do TeleUTI em 2021

Redução da mortalidade

Os hospitais que participaram ativamente da iniciativa, conseguiram diminuir a letalidade e o agravamento da covid-19 em pacientes internados em UTIs, o que foi reflexo de uma melhoria na gestão das UTIs e na eficiência dos atendimentos, e do legado de transferência de conhecimentos importantes para equipes médicas do Brasil.



119
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

"O projeto auxiliou hospitais, que abriram ou já possuíam unidades de terapia intensiva, para que pudessem, de forma rápida, discutir casos com médicos da BP, sempre com diretrizes mais modernas no tratamento, o que auxiliou na diminuição do tempo de permanência desses hospitais, e na troca de expertises entre os profissionais de ambos os lados, tendo como principal beneficiado a população SUS."

Rodrigo Olyntho De Almeida,
Gerente Médico de Filantropia da Beneficência Portuguesa

3. Programas e Projetos

3.1 ReDes

3.2 Programa Cidadania

3.3 Votorantim pela Infância e a Adolescência (VIA)

3.4 Desafio Voluntário

3.5 Parceria pela Valorização da Educação (PVE)

3.6 Projetos de Reflorestamento

3.7 Lab Água Semiárido

Neste capítulo, convidamos os leitores a conferirem os destaques de nossos programas e projetos em 2021:

3.1 ReDes

O ReDes é um programa correalizado pelo Instituto Votorantim e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Seu objetivo é fortalecer negócios inclusivos liderados por associações e cooperativas em situação de vulnerabilidade, de forma a reduzir a pobreza e melhorar a qualidade de vida de comunidades locais.

MODELOS DE ATUAÇÃO:

1. Desenvolvimento de negócios

O Instituto e o BNDES mapeiam associações e cooperativas em territórios com potencial para desenvolvimento local, selecionam de acordo com critérios específicos e constroem projetos de investimento.

2. ReDes Incubação

As organizações que são selecionadas e se mostram aptas para testar um modelo de negócio em menor escala, são incubadas, recebendo investimentos em assistência técnica e capital semente por até dois anos.

3. ReDes Negócios

As organizações que são selecionadas e constroem seus planos de negócio, recebem investimentos em infraestrutura, gestão e assistência técnica produtiva por até três anos.

Ao longo dos mais de dez anos de experiência na interação com grupos produtivos das mais diversas cadeias, o Programa ReDes desenvolveu e aprimorou sua metodologia de intervenção para recomendar soluções sociais adequadas às necessidades apresentadas pelos grupos.

Por isso, no momento do desenvolvimento dos negócios é aplicada a régua de maturidade, uma ferramenta que avalia a coesão do grupo, sua capacidade de construir uma visão de futuro e a capacidade de gestão do negócio. Adicionalmente, é realizada uma avaliação socioeconômica, que indica, entre outros, o potencial de geração de renda por indivíduo e a circulação de recursos na cadeia. Ao longo do apoio ao projeto, é aplicado o *checklist* de sustentabilidade, uma ferramenta que permite avaliar quais são os pontos críticos na gestão dos negócios, bem como os fatores de sucesso que podem ser impulsionados no apoio técnico realizado.

Atuando com protagonismos, os 72 negócios apoiados no Programa, todos liderados por associações e cooperativas de base comunitária, geraram R$ 53 milhões de renda até o ano de 2021. Além disso, 70% dos negócios apoiados permanecem ativos no cenário pós pandemia.

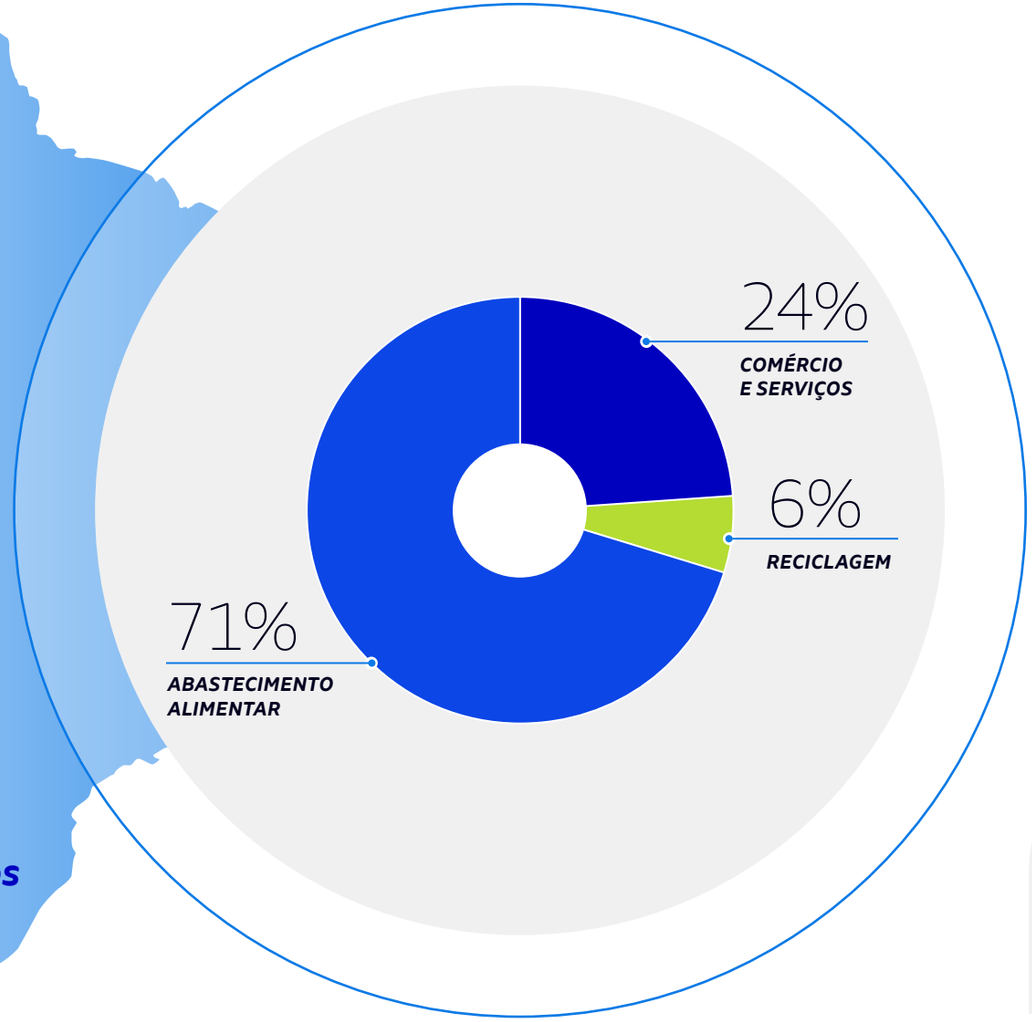
NÚMEROS ReDes

Desde o início

36 municípios alcançados em 15 estados + Distrito Federal

Em 2021

estivemos em 6 municípios em 5 estados



2.500

Famílias beneficiadas desde o início do programa

R$ 53 milhões

de renda gerada, sendo

R$ 2 milhões em 2021

72 projetos apoiados, sendo:

- *68 negócios inclusivos;*
- *4 incubação.*

Saiba mais sobre o ReDes aqui acessando o QR Code

Parceiro Institucional

Parceiros Técnicos

3.2 Programa Cidadania

programa cidadania

Desde 2018, o Instituto Votorantim desenvolve o Programa Cidadania, que tem o objetivo de geração de conhecimento, inovação e atuação para o fortalecimento da cultura democrática entre organizações e indivíduos, para que, cientes de seus direitos e deveres, possam participar da vida pública em suas localidades.

Em 2021, consolidamos a metodologia para atuação nos diferentes territórios nacionais e fomentamos a inovação no ecossistema a partir do Desafio da Cultura Democrática e do *Hub* de Lideranças.

Contexto

O Instituto Votorantim atua em parceria com as empresas investidas para construir soluções socioambientais que geram valor para a sociedade.

Propósito

Impulsionar os negócios para construir um futuro sustentável.

Objetivo em 2021

Aprofundar o conhecimento acerca das causas e conexões do problema social e explorar sinergias com organizações do ecossistema.

Destaques de 2021

Implementamos projetos de educação política em 16 municípios com presença Votorantim;

Trabalhamos com temas de política local, práticas de cidadania e problemas complexos com os colaboradores das investidas;

Identificamos Desafios da Cultura Democrática e selecionamos 3 iniciativas para atuar em 2022;

Selecionamos lideranças de todo o Brasil para potencializar sua atuação em questões locais durante 2022.

Parceiros Técnicos

Modelo de Atuação

Inovação

Aprendizagem aplicada e desenvolvimento de metodologias que sejam capazes de atuar nas alavancas identificadas no ecossistema de cidadania do Brasil.

Rede

Visão compartilhada para a mudança, que inclua um entendimento comum do problema e uma abordagem conjunta para resolvê-lo.

Conhecimento

Geração de estudos e conhecimento de relevância para o ecossistema de cidadania no Brasil.

Impacto do programa em Níveis

Indivíduo

- Ampliação do nível de consciência cidadã;
- Fortalecimento do senso de pertencimento;
- Conhecimento pleno dos direitos e deveres, e do funcionamento da democracia.

Territórios

- Fortalecimento da vida comunitária;
- Criação de mais canais de participação;
- Aumento do senso de comunidade e da confiança interpessoal e institucional.

Ecossistema

- Fortalecimento da cultura democrática e do espírito de participação política;
- Construção de legado de autonomia;
- Desenvolvimento do território e das instituições.

Brasil

- Cidadãos conscientes exercendo seus direitos e deveres;
- Fortalecimento da democracia;
- Aumento da confiança nas organizações;
- Sustentabilidade social;
- Estabilidade econômica.

Destaques gerais da atuação do Programa Cidadania em 2021

300
BENEFICIÁRIOS DIRETOS

16
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES

295
NOVOS TÍTULOS DE ELEITORES EMITIDOS NOS TERRITÓRIOS

+40
AÇÕES PARA EXERCÍCIO DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

Destaque de Atuação Territorial em 2021: Parlamento Jovem em Matão

Em 2021, um destaque da nossa atuação ocorreu em Matão (SP), com foco em promover a cidadania e fortalecer a cultura democrática para a nova geração de cidadãos. Por meio da formação de um grupo de jovens, foram trabalhados os valores democráticos com o grupo e com a comunidade, como forma de desenvolvimento local.

O projeto teve foco na ampliação da consciência cidadã, fomentando a participação ativa dos jovens na sociedade, produzindo conhecimento e promovendo práticas que dialoguem com a cultura democrática, oferecendo ferramentas para o jovem se fortalecer como liderança em seus territórios.

A formação do Parlamento Jovem na cidade garante presença na Câmara Municipal e é um espaço de participação institucional para todos os jovens da cidade. Os 11 integrantes representam um grupo diverso, e foram escolhidos democraticamente dentro de instituições matonenses, como escolas, associações e grupos organizados.

"Hoje temos 11 jovens participando da política pública em Matão, eleitos democraticamente para o Parlamento Jovem, sendo que dois deles representam mandatos coletivos. Grupo super representativo dos marcadores sociais: raça, gênero, religião, orientação sexual, etnia, entre outros, e que estão engajados na discussão das políticas públicas para as juventudes. Além de fortalecer a cultura democrática, esse movimento oportuniza que eles atuem próximos à Câmara da cidade, em uma trilha de desenvolvimento de educação política, essencial para o desenvolvimento de sua cidadania. Esse é o principal legado que temos do projeto!"

Margareth da Silva,
Especialista em Responsabilidade Social da Citrosuco.

Desafio da Cultura Democrática

Na frente de inovação, em 2021, realizamos a seleção do "Desafio da Cultura Democrática" em busca de fomentar iniciativas que atuem em pelo menos uma das temáticas a seguir:

1. **Atuar com públicos desengajados no tema;**

2. **Ter presença em territórios com menor incidência nos temas relativos à democracia;**

3. **Promover soluções integradas por meio de parcerias e atuação em conjunto entre os diversos atores envolvidos com a temática em prol da cultura democrática.**

No edital, foram selecionadas três iniciativas de diferentes organizações, que receberão um apoio financeiro de até R$ 100.000. Em 2022, o Instituto Votorantim realizará o acompanhamento dos projetos, atividades e indicadores, além de promover a troca de aprendizados entre as organizações participantes.

INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA

Iniciativa: Desenvolvimento Comunitário: Estratégia de Fomento à Cultura Democrática.

Abrangência de atuação: CE (Fortaleza, Itapiúna, Meruoca, Milagres).

CENTRO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DO IMIGRANTE

Iniciativa: Aqui vivo, aqui tenho voz: capacitação política para migrantes, refugiados, brasileiros naturalizados e brasileiros retornados.

Abrangência de atuação: São Paulo.

ESCOLA COMUM

Iniciativa: Cursos de curta e longa duração da Escola Comum.

Abrangência de atuação: Zonas periféricas de São Paulo.

Números do Desafio da Cultura Democrática

32

Organizações inscritas

Alcançamos

9

estados diferentes, de todas as regiões do país

3

ONGs selecionadas, em três estados

Saiba mais sobre o Desafio da Cultura Democrática aqui ou acessando o QR Code:

ponte ponte

Parceiro Técnico

Hub de Lideranças

Em 2021, também contamos com a criação do *Hub* de Lideranças, que busca conectar lideranças sociais, criando um ambiente de trocas, aprendizagem e prática cidadã. Os selecionados no programa são líderes que já atuam em questões sociais do seu entorno. Em 2022, estes líderes passarão por um ciclo de potencialização de seus conhecimentos e competências, para contribuir na continuidade do trabalho já desenvolvido e ampliar o impacto gerado.

Existem questões locais que são elementos para mobilização individual e motivação da participação coletiva, resultando no exercício da cidadania.

ekloos

Parceiro Técnico

INDIVÍDUO

Abordagem cognitiva
Formações

Potencialização do indivíduo
Mentorias

COLETIVIDADE

Abordagem interativa
Café virtual temático Mentoria Coletiva

Aplicação
Iniciativa dos Líderes

Números do *Hub* de Lideranças

176

Lideranças inscritas

Alcançamos

23

estados diferentes, de todas as regiões do país

Saiba mais sobre o *Hub* de Lideranças aqui ou acessando o QR Code:

3.3 Votorantim pela Infância e a Adolescência (VIA)

O VIA tem como objetivo promover a proteção dos direitos da criança e do adolescente, melhorando assim sua qualidade de vida.

Para isso, o programa atua em conjunto com os Conselhos Municipais de Direitos das Crianças e Adolescentes, Rede de Proteção Social e do Sistema de Garantia dos Direitos, nos municípios onde a Votorantim tem operações. Sua atuação é amparada pela Constituição Federal de 1988 e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 1990, trabalhando no sentido de qualificar as estratégias de prevenção e atendimento de crianças e adolescentes com direitos violados, ou em situação de vulnerabilidade.

Metodologia do VIA

Apoio às estratégias de combate à violação de direitos das crianças e adolescentes

- Incentivo à destinação e repasse de recursos de imposto de renda PF e PJ para os Fundos Municipais da Criança e Adolescente (FUMCAD);
- Qualificação técnica dos grupos gestores de projetos ligados ao tema;
- Qualificação técnica dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCAs) em parceria com a Secretaria de Assistência Social ou com organizações da sociedade civil.

Fortalecimento da atuação do sistema de garantia de direitos e da rede de proteção social

- Engajamento da população na proteção e promoção dos direitos da criança e do adolescente;
- Desenvolvimento de estratégias específicas para mitigação do tipo de violação crítica no município;
- Qualificação técnica dos grupos da rede de proteção social e do sistema de garantia de direitos.

Frentes de Atuação do VIA

VIA Rede de Proteção

O VIA Rede de Proteção é uma das frentes de atuação do VIA, voltado a contribuir para a **melhoria de estratégias municipais de prevenção e atendimento à crianças e adolescentes.** Para isso, conta com o trabalho articulado e qualificado das instituições, serviços e programas que compõem a Rede de Proteção Social (RPS) e o Sistema de Garantia de Direitos (SGD), fortalecendo serviços como as Secretarias de Assistência, Conselhos Tutelares, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Secretarias de Educação, Políticas e Secretarias da Saúde.

Campanha VIA Solidária

A campanha complementa a atuação do programa VIA, incentivando e apoiando a destinação de até 6% do imposto de renda devido dos funcionários das investidas Votorantim para os Fundos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente.

VIA CMDCA

Dentro do VIA Rede de Proteção, oferecemos formações que visam **fortalecer o trabalho do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) nos municípios.** Sendo este o órgão responsável pela gestão das políticas públicas voltadas ao atendimento de crianças e adolescentes, fornecemos suporte ao CMDCA para que possa melhorar continuamente seus instrumentos de gestão e ampliar sua captação de recursos.

Contexto de obras

O programa também se aplica ao contexto de obras, para mitigar os riscos e violência contra crianças e adolescentes, envolvendo trabalhadores, fornecedores e outros atores durante o período de obras.

Parceiros Técnicos

Destaques do VIA em 2021

FORTALECIMENTO CMDCA

14

CMDCAs apoiados
(um aumento de 6 municípios só em 2021)

VIA REDE DE PROTEÇÃO

4 Municípios apoiados

Chavantes (SP)
Curral Novo (PI)
Niquelândia (GO)
Santa Filomena (PE)

CAMPANHA VIA SOLIDÁRIA

EVOLUÇÃO VIA SOLIDÁRIA

2021 5ª EDIÇÃO

+ de R$ 870 mil
arrecadados

+ 2.800
crianças e adolescentes beneficiados

768
Doadores únicos

10
Empresas + Instituto Votorantim participaram da campanha

2020 4ª EDIÇÃO

+ de R$ 620mil
arrecadados

+ 2.000
crianças e adolescentes beneficiados

368
Doadores únicos

8
Empresas + Instituto Votorantim participaram da campanha

3.4 Desafio Voluntário

O Desafio Voluntário propõe uma competição solidária, que estimula colaboradores e terceiros da Votorantim a realizarem trabalho voluntário. O objetivo é estimular, capacitar o voluntário e promover o engajamento por meio de gamificação no tema. No programa, que completou sua 7ª edição em 2021, os próprios participantes selecionam as organizações sem fins lucrativos ou escolas de rede pública para receberem apoio.

As temáticas do Desafio visam conectar o conhecimento, capacidade técnica e causas das empresas para ter aderência às necessidades locais da comunidade onde estão presentes.

Ao contarmos com a participação de colaboradores das empresas, alcançamos escala na iniciativa, promovendo impacto positivo local para as comunidades. Adicionalmente, damos suporte às campanhas e reconhecemos as melhores iniciativas em relação à impacto e adesão.

Os voluntários responsáveis pelas ações de destaque em 2021 foram reconhecidos e puderam indicar uma organização social ou escola pública para receber incentivo.

Destaques do Desafio Voluntário 2021

58.441
pessoas beneficiadas

1.266
colaboradores voluntários das investidas

99
campanhas de Doação

97
unidades participantes de diversas empresas investidas

TEMÁTICAS DO DESAFIO VOLUNTÁRIO 2021

COMUNIDADES + RESILIENTES
Desafio: Ações de caráter emergencial, que trouxeram apoio ou assistência para pessoas ou comunidades resistirem aos impactos da covid-19.

61 AÇÕES

PROTAGONISTAS DO DESENVOLVIMENTO
Desafio: Ações em que o voluntário utilizou alguma competência individual ou capacidade técnica para apoiar organizações sociais, pessoas e comunidades

26 AÇÕES

A CAUSA DA EMPRESA
Desafio: Ações de integração da estratégia socioambiental de cada empresa, com o foco de trazer o voluntariado para o DNA dos negócios.

132 AÇÕES

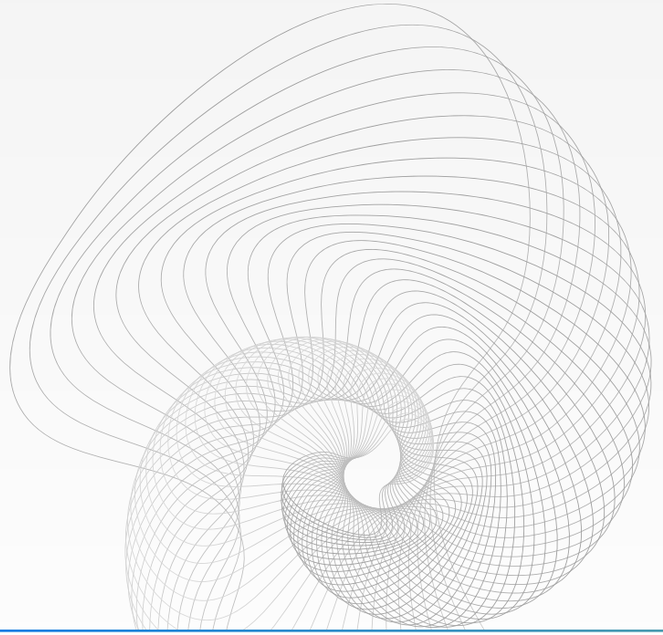
219 AÇÕES REALIZADAS

Saiba mais sobre o Desafio Voluntário aqui ou acessando o QR Code:

mgn
Parceiro Técnico

AÇÕES DE DESTAQUE

Workshop de gestão jurídica, resíduos, questões administrativas e outros temas, para mulheres em Porto Maria, Rosana (SP).



"Começamos os trabalhos com o Grupo de Mulheres Assentadas de Porto Maria na pandemia, que trouxe um contexto de fragilidade para todos. Com este grupo de mulheres não foi diferente, porém viram nas ações propostas pelo projeto um incentivo para seguir em frente.

No contexto do Desafio Voluntário, todas as atividades e oficinas realizadas foram definidas em parceria com as mulheres, visando atender demandas que o grupo tinha. Foram realizadas oficinas voltadas ao descarte correto de resíduos, segurança e combate a incêndio, comunicação e, ainda, em gestão. O resultado foi bastante positivo, pois ao final as mulheres se sentiam mais preparadas para atuarem enquanto Associação".

Karina Ferreira Dos Santos,
Analista Sustentabilidade da CESP - UHE Porto Primavera.

Construção, produção e distribuição de dispenser de álcool em gel

"A ação de Dispenser de Álcool em Gel foi fruto de uma equipe muito engajada. A ideia surgiu pelo fato de contarmos com voluntários muito talentosos para fazer trabalhos manuais. Devido a pandemia, decidimos ajudar a escola que atua na comunidade, dessa forma doamos os dispensers."

Isabela Lacerda,
Assistente de Desenvolvimento Humano e Organizacional da CBA filial Sorocaba (SP).

Capacitação online de mulheres na construção civil

"O projeto Mulheres na Construção Civil foi criado com o intuito de capacitar, de forma online, mulheres de qualquer lugar do Brasil, sendo elas profissionais da área ou que queiram ingressar no ramo. Abordamos temas da construção do projeto ao acabamento, e as aulas foram ministradas por mulheres que dominam o assunto. Conseguimos, ao final dos módulos, a participação de mais de 1.000 mulheres, fazendo desse projeto um verdadeiro sucesso. Ver que tudo começou com uma ideia, que se tornou realidade e que impactou tanta gente, faz o nosso coração transbordar de alegria."

Mayara Santana,
Analista Gestão de Negócios da Votorantim Cimentos.

3.5 Parceria pela Valorização da Educação (PVE)

PARCERIA PELA
VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO
PVE
ESTAR PRESENTE
FAZ A DIFERENÇA

Criado e implantado pelo Instituto Votorantim desde 2008, o PVE tem o objetivo de capacitar e assessorar equipes técnicas de Secretarias de Educação (GEDU) e Gestores de Escolas (Diretores e Coordenadores Pedagógicos) em competências de gestão, bem como mobilizar lideranças e atores locais para que juntos possam aprimorar a atuação em busca de uma educação pública de qualidade. O programa já alcançou 142 municípios em todas as regiões do Brasil.

A metodologia do PVE passa pela identificação dos desafios de educação dos municípios, criação de planos de ação e implementação de ações em prol da educação, além de apoiar a mobilização da sociedade para acompanhar e demandar serviços públicos de qualidade.

Em 2021, tivemos um marco importante para o programa, de fechamento de ciclo de capacitação, com municípios que estavam desenvolvendo suas competências no programa desde 2017. Foram cinco anos de ações para gestão e formação de uma matriz de competências que credenciou estas localidades para uma nova etapa do PVE.

A **matriz de Competências do PVE** consiste em uma sistematização que favorece a compreensão dos diversos atores, ampliação da consciência sobre o foco do trabalho e o monitoramento.

14
ANOS DE IMPLEMENTAÇÃO

142
MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

Destaques do PVE em 2021

Graduação de Municípios

Em 2021, **91%** dos municípios que participaram do ciclo de capacitação do PVE concluíram sua graduação com suas competências em nível **consolidado/robusto**.

Essa conquista permitiu uma institucionalização de práticas que garantem a melhoria na qualidade da educação. Os municípios que finalizaram o primeiro ciclo se tornaram aptos a iniciar um novo estágio de capacitação do PVE, o PVE Graduados.

+ 1.400
ESCOLAS ATENDIDAS

+ 278.000
ALUNOS IMPACTADOS

15
ESTADOS BRASILEIROS

+ 500
TÉCNICOS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

100.000
PESSOAS MOBILIZADAS

68
MUNICÍPIOS

+ 2.500
DIRETORES E COORDENADORES DAS ESCOLAS

Parceiros Técnicos

"O Programa Parceria pela Valorização da Educação vem contribuindo para a formação continuada dos gestores, Coordenadores Pedagógicos, e Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Governador Mangabeira, por cerca de 6 anos consecutivos. Por meio das competências priorizadas pela equipe, foram desenvolvidas várias habilidades que contribuíram no processo de ensino e aprendizado. Outra frente importante foi a Mobilização Social, que reuniu pessoas de vários setores do município, com a finalidade de mobilizar ações educativas, levando o tema Educação para todos os cantos da cidade. A parceria com o PVE, vem contribuindo para o fortalecimento das nossas ações, evidenciando a importância de valorizar a educação em todos os aspectos. Estar presente, faz a diferença!"

Ribamar Rodrigues Ferreira,
Secretário de Educação de Governador Mangabeira (BA).

"O PVE está no Município desde a sua primeira edição, acredito que em 2008. E durante todo esse tempo tem sido muito importante para a Secretaria e para as Escolas Municipais, pois nos possibilitou novos conhecimentos, habilidades e tecnologias. Mas, acima de tudo, nos tirou da zona de conforto, nos fez pensar e caminhar mais confiantes na busca da melhoria da educação com qualidade e equidade."

Cléria Melo,
Secretária de Educação de Três Marias (MG).

"O PVE está no município desde 2009 e tem contribuído muito para a formação continuada dos gestores escolares e equipe técnica da SME, muito especificamente no desenvolvimento de competências, alinhando os processos de gestão em rede e consequentemente tem sido muito importante na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, constatado nos resultados obtidos no IDEB."

Wesley Campos,
Secretário de Educação de Niquelândia (GO).

Dentre as ações do PVE, podemos citar:

Avaliação de impacto do PVE

Em 2021, foram realizadas duas avaliações envolvendo os municípios do PVE, sendo elas:

Avaliação de impacto

Realizada desde 2014, em 2021 o Instituto realizou esta avaliação novamente, conforme dados atualizados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), indicador criado pelo governo federal para medir a qualidade do ensino nas escolas públicas.

O estudo faz um comparativo em relação ao crescimento no IDEB nos municípios que participaram e os que não participaram (todos com características similares) do PVE. Outra análise feita é se, ao participarem por mais anos no programa, o efeito de crescimento no IDEB aumenta ou não. Ou seja, quanto mais tempo de permanência no programa, qual é nível de crescimento? Com isso, podemos avaliar qual é o tempo ideal de permanência no programa para que o efeito de crescimento seja persistente.

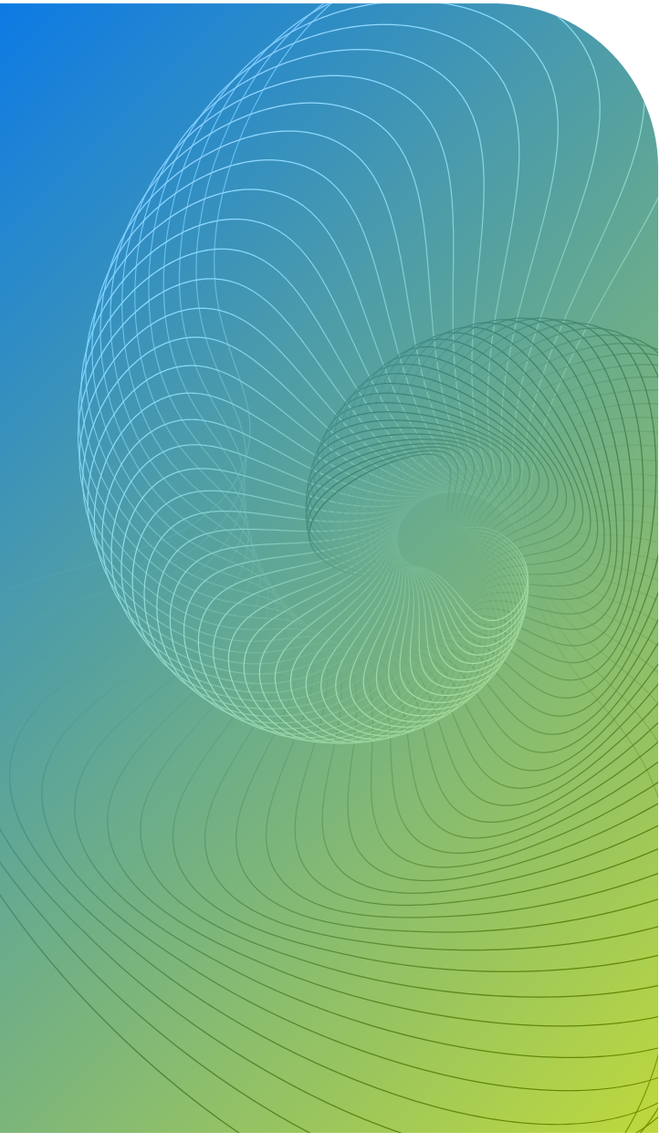
Avaliação Matriz de Competências

Já nesta avaliação, buscamos correlacionar os resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) com a proficiência de competências trabalhadas no programa.

Selecionamos municípios das mesmas características que participaram do programa e apresentaram evolução em relação ao seu desenvolvimento de competências e analisamos se eles apresentaram efeito nos indicadores do IDEB, ou seja, se houve evolução no indicador.

O resultado nos mostrou que os municípios tiveram crescimento no IDEB de maneira geral. Em seguida, avaliamos se aqueles municípios que finalizaram o ciclo de cinco anos em 2021 ainda também apresentavam crescimento do IDEB após a graduação no programa. **Nossos resultados mostraram que a metodologia de resultados do PVE teve efeito positivo.**

Desta forma, as avaliações realizadas nos mostram que o programa obteve e continua a obter êxito em vários indicadores de qualidade da educação, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental. Esses resultados trazem evidências de que existe uma relação positiva entre o desenvolvimento do programa e a melhoria na qualidade da gestão da educação.



"O PVE consta como atividade desde 2015. Ajudou-me a enxergar novos horizontes para as intervenções necessárias nos espaços escolares, de modo que possamos atingir nosso principal objetivo: a aprendizagem dos alunos. Nas escolas, o programa contribui fortemente para a formação de professores diretores/coordenadores, em especial na organização de documentos, no cuidado das aprendizagens e no trato com aqueles que compõem os espaços escolares, profissionais, alunos e responsáveis. O ano de 2021, foi de muita aprendizagem, e as ações promovidas pela parceria contribuíram para melhorar a percepção e a tomada de decisões no fazer pedagógico, tanto em tempos de escolas fechadas quanto (e principalmente) no retorno ao presencial. Em linhas gerais, me senti muito apoiado pela coordenadora Eliane e pela tutora Claudia Costin."

Ermes José dos Reis,
Professor, Secretário de Educação de Aripuanã (MT).

"Quando tivemos conhecimento do projeto, imediatamente vislumbramos inúmeras possibilidades para nossa rede. Iniciamos em 2018, com profissionais realmente dedicados a extrair o melhor das propostas. E isso foi fundamental, pois as práticas propostas pelo PVE trouxeram uma visão de que existe possibilidade de convergir práticas do serviço público exitosas, com práticas de gestão também exitosas, o que trouxe um acréscimo de experiências muito ricas para toda rede, tanto na gestão, nas práticas, quanto no envolvimento e na mobilização social. A sistematização de processos trouxe muita segurança e melhoria na visão da nossa rede. A parceria realmente tem sido extremamente valiosa para nós."

André Francesco,
Secretário Municipal de Educação de Limeira desde 2017. O Município de Limeira foi um dos premiados no evento anual de reconhecimento de boas práticas em 2021.

Projeto Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Educação Financeira

Em 2021, em conjunto com o Banco Votorantim, o Instituto também desenvolveu um projeto de educação financeira dentro das ações do PVE, com o objetivo de sensibilizar, capacitar e mobilizar as Secretarias de Educação e Escolas participantes para inserir o tema de educação financeira em seus currículos e práticas pedagógicas alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Foram realizadas capacitações de Secretários Municipais de Educação e Técnicos das Secretarias em diferentes municípios, e desenvolvimento de estratégias de implantação baseadas em casos consolidados no Brasil, por meio de mentoria coletiva e individual.

Itinerário da Educação Profissional no Novo Ensino Médio

O projeto nasce da parceria entre várias instituições, entre elas a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, a Itaú Educação e Trabalho, o Instituto Votorantim, a Votorantim Energia (Auren Energia a partir de 2022) e a superintendência da Fundação Itaú Educação e Trabalho.

Conectados com o desafio da implementação do novo ensino médio e diante da oportunidade de formação e inserção profissional de jovens em cadeias relacionadas à atividade das investidas da Votorantim, teve início um projeto piloto no município de Araripina, no sertão pernambucano.

O objetivo foi a implantação de cursos técnicos relacionados à cadeia produtiva de energia renovável, em benefício dos estudantes do Ensino Médio da rede estadual, considerando as especificidades e possibilidades do contexto local e incidindo na qualificação do currículo escolar. Em 2021, tivemos a primeira turma de estudantes que iniciaram os cursos.

3.6 Projetos de Reflorestamento

Tendo em vista a crise climática que o mundo enfrenta atualmente, a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou, em 2021, a chamada Década da ONU de Restauração de Ecossistemas, com o objetivo de inspirar governos, empresas do setor privado, sociedade civil e outras instituições a colaborar, desenvolver e catalisar iniciativas de restauração florestal em todo o mundo.

Buscando ampliar o compromisso com o enfrentamento às mudanças climáticas, nossos projetos de restauração florestal visam à recuperação de ecossistemas, uma vez que contribuem para a formação de Áreas de Proteção Permanente e Reserva Legal em propriedades rurais.

O delineamento destes projetos se diferencia pelo fortalecimento do eixo socioambiental nos territórios em que estão presentes, atuando tanto nas questões sociais quanto ambientais, de forma complementar.

A seguir, você confere mais sobre o projeto Reflora, em parceria com a CBA, e a estruturação do projeto Sistema Agrícola Florestal (SAF), em parceria com a Votorantim Cimentos.

Projeto Reflora CBA

O Projeto Reflora CBA é uma parceria do Instituto Votorantim, a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) e a Reservas Votorantim.

O projeto tem por objetivo reflorestar áreas degradadas em Reservas Legais (RL) ou Áreas de Proteção Permanente (APP). Em 2021, foram selecionados 15 pequenos e médios produtores rurais da Zona da Mata mineira e 2 em Niquelândia para participarem. A ideia é recuperar ecossistemas e incrementar a biodiversidade brasileira, auxiliando os proprietários a regularizarem seus territórios com base no Código Florestal. As terras selecionadas ficam em um raio de 100 quilômetros dos locais de atuação da CBA, abrangendo os biomas do Cerrado e da Mata Atlântica. Nesta primeira etapa, aproximadamente 24 hectares serão restaurados.

O Projeto Reflora fornecerá as mudas de espécies nativas da região, realizará o plantio e a orientação técnica aos proprietários selecionados. O diferencial está em sua atenção para o desenvolvimento local por meio do apoio a pequenos proprietários de terra que desejam torná-las regulares, somado à compra de insumos, como sementes e mudas, da comunidade local, movimentando o comércio regional. Além disso, a iniciativa prevê o apoio no plantio. Dessa maneira, cria-se um projeto autossustentável a partir do reflorestamento e preservação de áreas que antes eram desmatadas, em paralelo à oferta de regularização da situação de pequenos proprietários locais e ao fomento à sua prosperidade financeira.

A expectativa é de que, a médio e longo prazos, essas áreas reflorestadas passem a ser fornecedoras de serviços ambientais, tais como regulação do clima, aumento do fluxo de nascentes e da biodiversidade local, e sequestro de carbono.

Saiba mais sobre o Projeto Reflora acessando o QR Code ou clique aqui:

ECCON SOLUÇÕES AMBIENTAIS

reservas VOTORANTIM

Parceiros

Proposta do projeto

Problemas e Necessidades

- Pressões regulatórias e de mercado.
- Novas tecnologias e movimento de descarbonização de países acirram a competição no mercado.
- Desenvolvimento de produtos carbono neutro.
- Busca de compensação por meio da geração de créditos.

Soluções Oferecidas

- iV e Reservas atuam como desenvolvedores de projetos focados na formação de Reservas Legais e APPs de propriedade rurais.
- Criação de modelos sociais que aportem tecnologia, mudas e insumos nas atividades de reflorestamento, focando sempre no fomento do comércio local.
- Empresas investidas atuam como compradoras finais, adquirindo os créditos para compensar suas emissões de gases de efeito estufa.

"O projeto Reflora é um projeto inspirador e de geração de valor socioambiental com benefícios mútuos entre os pequenos produtores rurais, o entorno e a CBA. Este projeto foi idealizado em parceria entre a CBA, a Reservas Votorantim e o Instituto Votorantim, e está diretamente conectado a nossa estratégia ESG 2030, pois quando o assunto é sustentabilidade é preciso ir além, e nós vamos, por meio de parceiras valiosas."

Leandro Faria,
Gerente de Sustentabilidade na CBA.

Benefícios esperados:

- CONSERVAR AS ÁREAS COM GERAÇÃO DE RENDA PARA AS COMUNIDADES
- SEQUESTRO DE CARBONO
- REFLORESTAMENTO DE TERRAS
- GERAÇÃO DE RENDA
- ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

Projeto SAF

O projeto SAF é fruto da parceria entre o Instituto Votorantim e a Votorantim Cimentos (VC). O propósito é recuperar áreas degradadas, propiciando a geração de renda e emprego.

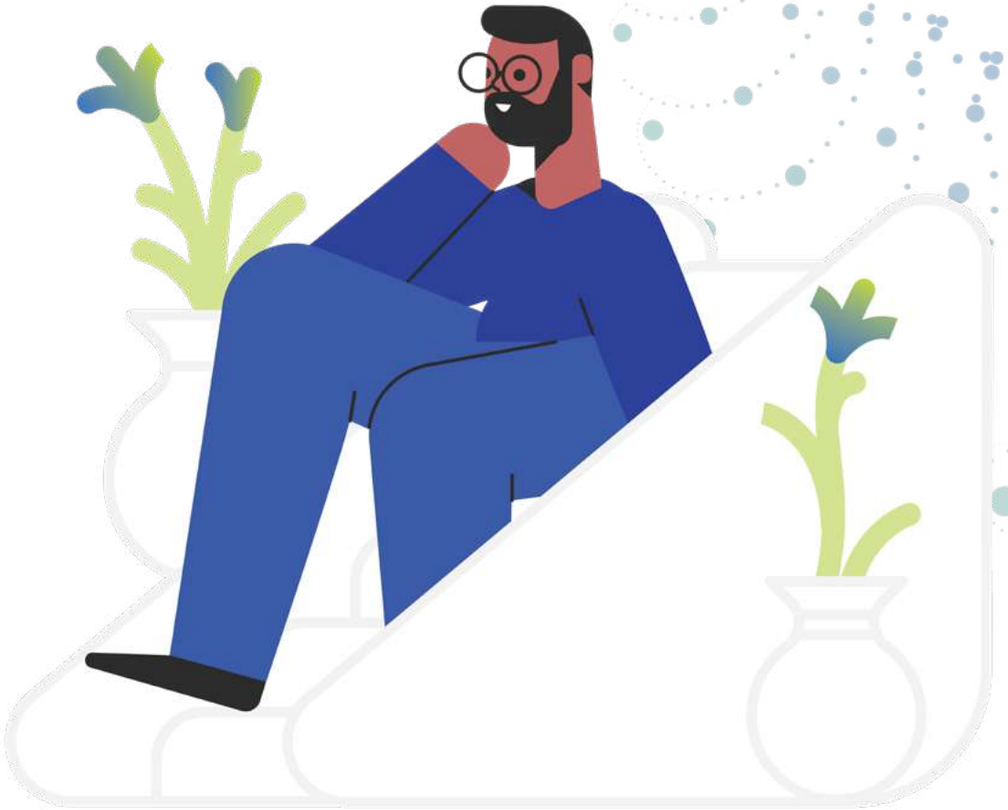
O projeto ocorre em Primavera (PA), em uma área de propriedade da Votorantim Cimentos estimada em 250 a 300 hectares, que foi adquirida já degradada e faz parte do bioma amazônico. A proposta é trabalhar com um projeto que traz impacto positivo ambiental e social. Portanto, o projeto de reflorestamento seguirá o sistema agroflorestal. Este modelo permite que, dentre as espécies de plantas nativas utilizadas na recomposição da floresta, sejam utilizadas aquelas capazes de gerar produtos não madeireiros, como o açaí.

Neste cenário, o mercado de açaí possui valor agregado capaz de gerar renda e empregos na região. Adicionalmente, a Votorantim Cimentos utiliza o caroço do açaí como combustível alternativo na produção de cimento, reduzindo as emissões de carbono liberadas no processo produtivo.

Em 2021, a modelagem e o estudo de viabilidade do projeto foram conduzidos e aprovados, e a versão preliminar do plano de negócio agora caminha para o detalhamento executivo, que traz a viabilidade técnica e econômica do projeto (avaliação da qualidade do solo, levantamento das mudas que serão utilizadas etc.).

Votorantim Cimentos
A vida é feita para durar

Parceiro



Saiba mais sobre o Lab Água acessando o QR Code ou clique aqui:

3.7 Lab Água Semiárido

Em 2021, o Instituto Votorantim trabalhou ao lado da Votorantim Energia (que em 2022 passa a ser a Auren Energia), para lançar um programa de aceleração de iniciativas que pudessem mitigar o problema da escassez hídrica na região da Serra do Inácio, semiárido do Piauí e Pernambuco. O objetivo era mapear e testar soluções que pudessem contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos moradores locais, garantindo acesso à água, saúde e soberania alimentar o ano inteiro.

O programa foi divido em três etapas, desenvolvidas entre fevereiro e novembro de 2021:

1. **Aceleração:** esta etapa aconteceu de forma 100% online e selecionou 20 iniciativas que tinham soluções que poderiam contribuir para o problema da escassez hídrica da Serra do Inácio (PI);

2. ***Demoday:*** após o processo de aceleração, quatro dessas 20 iniciativas foram escolhidas para receber o capital semente, com um investimento direto de 230 mil para prototipar e testar as soluções no território. Foram elas: GeoGO (Brasília, DF), SDW (Salvador, BA), Versati (Campinas, SP) e o Instituto Nacional do Semiárido – INSA (Campina Grande, PB);

3. ***Bootcamp:*** nesta última etapa, três iniciativas selecionadas implementaram seus projetos na região. Esta etapa de teste contou com o suporte do Instituto, da Auren e de uma rede de mentores locais, e beneficiaram 56 famílias desde novembro de 2021.

auren

Parceiro

4. Consultoria e investimento de impacto

4.1 Estratégia ESG

4.2 iV Ventures

4.1 Estratégia ESG

O desafio de incorporação de uma visão ESG *(Environmental, Social and Governance)* aos negócios das Investidas Votorantim foi uma das agendas prioritárias do Instituto Votorantim em 2021. Nos últimos anos, a área de Relacionamento Corporativo tem se especializado no tema e construído com as investidas estratégias de longo prazo que enderecem os principais temas materiais dos negócios e os colocam em posição protagonista na agenda ESG.

Este crescimento motivou a estruturação de um portfólio de serviços de consultoria em sustentabilidade em 2021, criados para atender aos diferentes desafios e momentos das investidas na agenda de sustentabilidade, confira:

2019

Projeto piloto com implementação de planejamentos socioambientais com as empresas investidas

2020

Desenvolvimento da metodologia própria de estratégia ESG e formulação desta para empresas investidas

2021

Serviços relacionados à metodologia de estratégia ESG desenvolvida, passará a integrar o portfólio do iV

16 ***PROJETOS REALIZADOS EM 2021***

Sendo: 10 em estudos, diagnósticos e avaliações, três em planejamento estratégico e três em gestão de portfólio.

1. Estudos, diagnósticos e avaliações

Diagnóstico territorial ou temático:

- Caracterização Socioeconômica: identificar desafios e oportunidades de atuação para a operação/empresa em determinada localidade, por meio de um estudo do contexto socioeconômico da região.

- Diagnóstico temático: identificar desafios e oportunidades de atuação para os negócios a partir de um estudo a respeito do contexto de determinadas temáticas ESG.

Materialidade: avaliar e identificar a perspectiva dos *stakeholders* para a definição de temas materiais do negócio, visando influenciar a comunicação externa da empresa.

Estudos de impacto: envolvem identificar os impactos provenientes de atividades/empreendimentos, mensurar e valorar tais impactos e recomendar ações mitigadoras ou compensatórias.

2. Planejamento estratégico ESG
(combinação dos produtos aqui apresentados)

Planos estratégicos:

- Estratégias ESG: formulação da estratégia ESG do negócio com visão de longo prazo, pactuada com C-*level* da companhia.

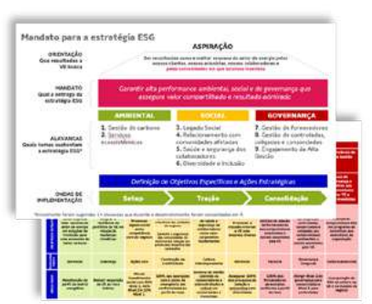
- Programa Suprimentos Sustentável: desdobramento dos desafios ESG a cadeia de fornecimento da empresa, ampliando a cobertura da estratégia do negócio.

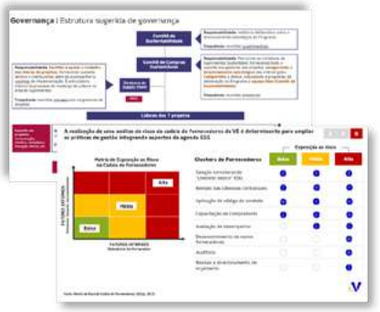
Estudos de tendências: identificar e avaliar os impactos das tendências relevantes para o cenário do negócio, de maneira a estabelecer um termômetro de nível de impacto que permita refletir sobre a priorização de respostas nesse cenário.

***Assessment* (interno):** realizar um diagnóstico que possibilite a identificação de lacunas e boas práticas do negócio na agenda ESG.

***Benchmarking*:** analisar práticas e posicionamentos de outras empresas, a fim de compreender contextos, estabelecer comparações e gerar inspirações sobre assuntos diversos.

Planejamento Socioambiental a longo prazo e anual: definir um plano de atuação socioambiental consistente, que considere uma visão de médio e longo prazo, alinhado ao planejamento estratégico da empresa.





3. Gestão de portfólio

Seleção de projetos: identificar, selecionar e qualificar projetos alinhados ao planejamento de médio prazo e estratégia de negócio da empresa.

Análise técnica de projetos: asseguração de que a carteira de projetos da empresa esteja tecnicamente consistente e que vão entregar os objetivos a alinhados a estratégia de investimento da empresa.

Monitoramento de portfólio de projetos: assegurar o processo de gestão por resultado da carteira de projetos definidos pela empresa, visando o impacto socioambiental planejado.

Projetos de Consultoria: destaques em 2021

Votorantim Energia (Auren Energia a partir de 2022)
Assessment ESG dos Consórcios

A estratégia ESG da Votorantim Energia, agora Auren, foi definida em 2019 e estabeleceu como um dos objetivos estratégicos garantir um padrão mínimo de adesão de empresas controladas, consorciadas e coligadas, aos compromissos ambientais e sociais assumidos pela empresa.

Em 2021, o Instituto Votorantim foi contratado pela Votorantim Energia para realizar um diagnóstico ESG e desenvolver um plano de trabalho estratégico para sete operações consorciadas, em favor do direcionamento estratégico da empresa. Para endereçar esse desafio, o Instituto desenvolveu uma ferramenta de *assessment* para o setor hidrelétrico, a partir de publicações de referência e entrevistas com especialistas. O *assessment* buscou avaliar a performance das usinas em 12 temas materiais para a sustentabilidade em mais de 130 indicadores.

A aplicação do *assessment* aconteceu a partir das análises de documentos, histórico socioambiental e governanças, somadas a entrevistas com lideranças para compreender as questões estratégicas para os negócios e identificar qual o seu desafio prioritário em ESG. Tomamos como referência a maturidade média do grupo de consórcios analisado, assim como as boas práticas existentes dentro de cada tema. Ao final do projeto, cada consórcio recebeu seu diagnóstico completo, com recomendações de temas a serem priorizados e planos de ações específicos.

"O tema de ESG é um pilar da Auren, e avançar na gestão deste tema nos nossos ativos e participações faz parte das prioridades da empresa. O Instituto Votorantim teve um papel fundamental na nossa evolução em ESG nos consórcios e participações da Auren. Aportou muito conhecimento e metodologia na condução dos trabalhos, o que nos permitiu olhar para o tema de forma mais estruturada, auxiliando na identificação de prioridades e construção de um plano de ação direcionado, que permitirá que cada usina evolua o nível de maturidade em cada uma das verticais de governança, aspectos sociais e ambientais."

Marcio Cepeda,
Gerente de FP&A, Custos e Capex, Consórcios e Participações na Auren.

Projetos de Consultoria: destaques em 2021

Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) – Suprimentos Sustentável (Ano 2)

A Programa Suprimentos Sustentável foi construído pelo iV na CBA em 2020, pautado em uma metodologia do iV já aplicada a duas outras investidas (a Votorantim Cimentos e a Auren). O propósito do programa é mobilizar e dialogar com a agenda ESG na cadeia de fornecimento das empresas, estendendo os compromissos da empresa para a tratativa com seus fornecedores. Dessa maneira, a empresa passa a incorporar, de maneira transversal e orgânica, os aspectos ambientais, sociais e de governança na rotina das áreas envolvidas.

O ano de 2021 marcou o início da fase de implementação do programa, que é constituído de sete projetos de endereçamento da transformação à nível tático, e será aplicado ao longo de cinco anos.

Os principais marcos da fase de implementação, envolveram a adoção de uma Política de Suprimentos Sustentável, o que amplia o detalhamento do compromisso assumido pela empresa nessa frente, o início da Homologação ESG com fornecedores e de uma transformação cultural dentro da empresa. Há, ainda, outras frentes com desenvolvimento já iniciado, como requisição sustentável e parcerias estratégicas.

Pensando no longo prazo, a CBA busca impactar positivamente seus fornecedores, engajando-os em adotar uma agenda ESG própria.

Planejamento Estratégico da AACD

Em parceria com o Conselho de Família, o iV desenvolveu o Planejamento Estratégico da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), organização social que oferece tratamento neuro ortopédico de excelência para mais de 700 mil pessoas por ano, via atendimento privado e, em maior volume, pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

"Com o apoio do Instituto Votorantim, a Governança e nós, executivos da AACD, pudemos reavaliar nosso posicionamento estratégico avaliando o ambiente de saúde e suas demandas; rediscutir a importância de atuar com foco na especialidade neuro ortopedia e quais caminhos deveremos trilhar, bem como os desafios que deveremos superar para alcançar a independência financeira-operacional para aumentar o número de atendimentos realizados e ampliar o conhecimento técnico através de parcerias com outras entidades no Brasil, para que um número maior de pessoas com deficiência física sejam atendidas."

Valdesir Galvan,
CEO da AACD.

Saiba mais acessando o QR Code ou clique aqui:

4.2 iV Ventures

O iV Ventures é uma iniciativa inédita que conta com o engajamento de todas as Empresas Investidas. Foram captados **R$ 20 milhões para compor um fundo de *Venture Philanthropy***, com foco em três temáticas no intuito de estruturar uma nova estratégia de investimentos do Instituto Votorantim.

O iV Ventures assume o compromisso de fomentar oportunidades de investimento estruturado de impacto, criando pontes entre negócios, o ecossistema de impacto e as empresas do Grupo Votorantim. O principal objetivo da frente é fornecer recursos aos empreendedores em estágio inicial, para viabilizar as próximas rodadas de investimentos.

"O iV Ventures representa um importante estímulo à inovação para tratar de problemas estruturais do Brasil: ampliar o acesso à água e saneamento, estimular uma economia de baixo carbono e oferecer habitação social de qualidade. Ele busca, portanto, tratar desafios que nos acompanham há décadas de uma forma nova, disruptiva, de forma a transformar a realidade de milhares de pessoas e alavancar o ecossistema de inovação social no país."

Lucila Ribeiro Cestariolo,
Gerente geral de Relações Institucionais e Comunicação da Nexa.

Estratégia de Investimento

O processo seletivo das *startups* avalia três principais critérios: relevância da tese de impacto do negócio, potencial do modelo de negócio e composição do time. Serão priorizados os negócios que contam com um time 100% dedicado a um projeto alinhado à visão de impacto do iV Ventures, e que possua alto potencial de crescimento.

Cada uma das *startups* selecionadas recebe um capital semente entre R$ 250 mil e R$ 1,5 milhão, aplicado estrategicamente para criar uma ponte para a próxima captação. Além do auxílio financeiro, as *startups* também passam por um processo de estruturação, apoiado pelo iV Ventures, que por sua vez se baseia na expertise do Instituto em gerar impacto.

Neste processo, sua tese de impacto e estratégias de avaliação, mensuração e monitoramento são desenvolvidas enquanto a nova empresa se conecta com o Grupo Votorantim e se aproxima de atores estratégicos do ecossistema de investimentos de impacto e *venture capital*. Ao final do processo, o negócio e sua equipe fundadora encontram-se mais preparados e atrativos para a chegada de novos investidores.

iV VENTURES

Três teses de impacto com foco em setores estratégicos

Água e saneamento

Desafio:
Disponibilidade de água no Brasil não será suficiente para suprir a crescente demanda.

Soluções priorizadas:

- Tratamento de efluentes industriais;
- Eficiência no uso;
- Biotecnologias para o tratamento da água;
- Reuso / Reciclagem;
- Gestão de resíduos sólidos.

Economia de baixo carbono

Desafio:
É preciso mitigar as emissões de GEEs, adaptar os ecossistemas às mudanças climáticas e garantir a inclusão da população em situação de vulnerabilidade.

Soluções priorizadas:

- Soluções financeiras no mercado de carbono;
- Florestas;
- Métodos alternativos de captura e armazenamento de carbono;
- Bioenergia;
- Geração distribuída;
- Eficiência energética - Residencial / Comercial;
- Eficiência energética - Indústria;
- Mobilidade;
- Logística;
- Construções sustentáveis com foco ambiental;
- Monitoramento de desastres naturais;
- Plataforma de sustentabilidade corporativa.

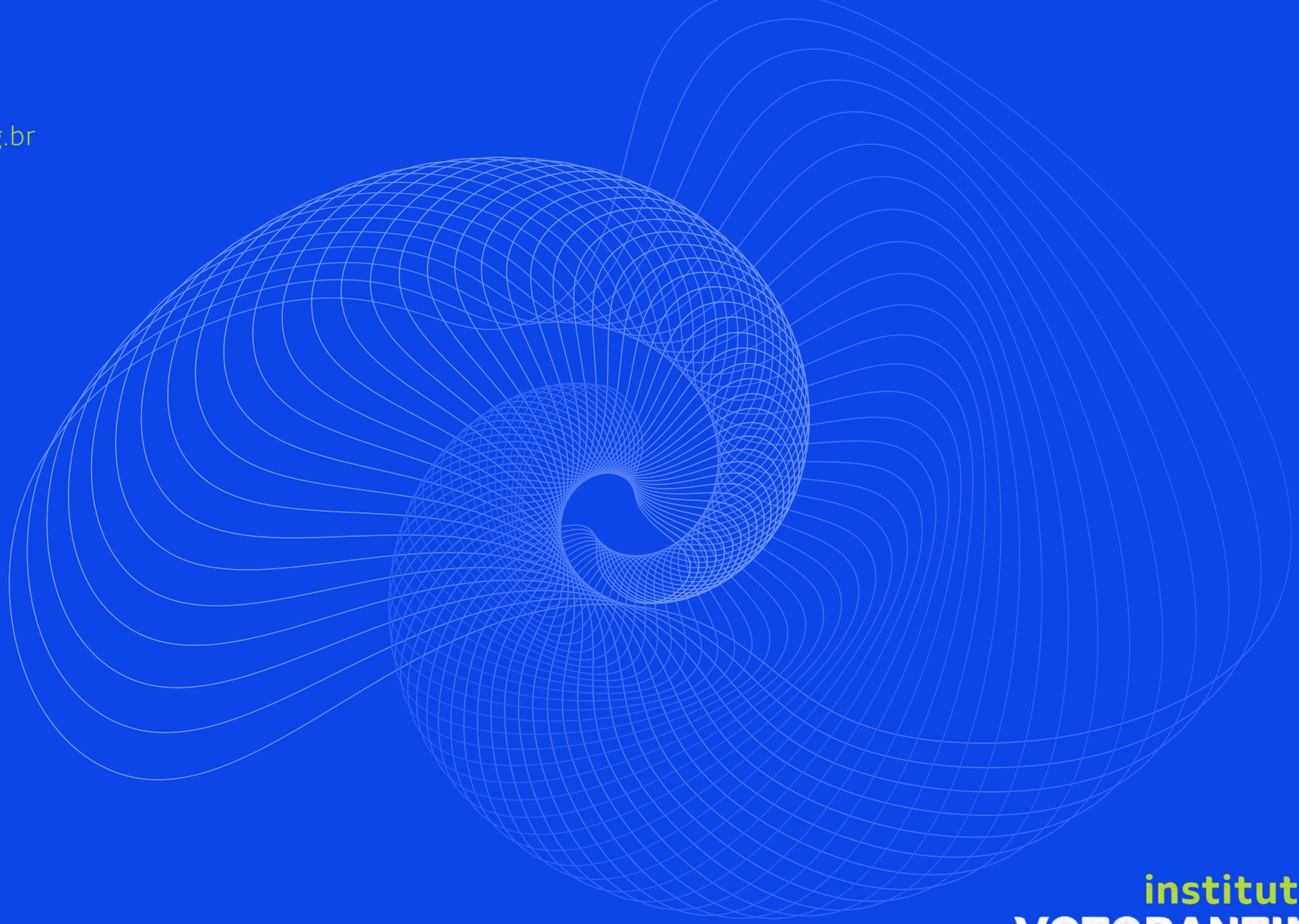
Habilitação de Interesse Social

Desafio:
Falta de planejamento na ocupação urbana e desigualdade social - há pessoas que não possuem acesso à moradia adequada e regular, nem acesso a serviços públicos.

Soluções priorizadas:

- Regularização fundiária;
- Soluções financeiras para habitação;
- Construções sustentáveis com foco social.

www.institutovotorantim.org.br



Coordenação
Instituto Votorantim

Projeto Editorial, Redação e Revisão
Ricca Sustentabilidade

Projeto Gráfico, Layout e Diagramação
Ricca Sustentabilidade

instituto VOTORANTIM 20 ANOS